

A atuação do INCA abrange a assistência, o ensino, a prevenção, a vigilância epidemiológica e a pesquisa. Neste momento, nossa meta é reavaliar a procura por atendimento que recebemos, maior do que nossa capacidade instalada. O fato tem relação direta com a imagem nacionalmente difundida do INCA como instituição referencial. Sabemos que dar conta dessa demanda da população é nosso principal desafio.

Ao presenciar as posses dos novos Diretores dos Hospitais do Câncer I, II e III do INCA, sinto-me confiante de que desempenharemos nossa missão, com todo o afinco. Estou certo de que José Humberto, Emanuel e Reinaldo têm consciência do sério encargo que assumiram. Ao observar seu comprometimento com este Instituto, ao longo dos últimos anos, e a resposta positiva por parte dos funcionários nas transmissões de cargo, tive a convicção da escolha acertada.

Não posso, entretanto, deixar de agradecer aos ex-Diretores pela dedicação, enquanto estiveram à frente dessas unidades hospitalares.

Aos novos dirigentes, desejo boa sorte e garanto todo o apoio a iniciativas que possam ser revertidas em benefício dos profissionais desta casa e da população, em geral.

Jamil Haddad
Diretor Geral

Diretores das unidades hospitalares do INCA tomam posse

Entre 28 de maio e 9 de junho, os novos diretores do HC I, HC II e HC III tomaram posse. O auditório do Centro de Estudos do HC II não comportou todos os que quiseram cumprimentar o Diretor da unidade, Reinaldo Rondineli, no dia 28. Em 4 de junho, com o auditório Gama Filho do HC III também lotado, foi a vez do Diretor Emanuel Torquato assumir o cargo. Na cerimônia realizada no auditório do 8º andar do Prédio da Praça Cruz Vermelha, em 9 de junho, o Diretor do HC I, José Humberto Simões Corrêa, prometeu, com a colaboração de sua equipe, priorizar a área assistencial.

Reinaldo Rondineli foi ovacionado pelos presentes. A enfermeira Rosane Araújo, da Radiologia do HC II, resumiu a opinião geral: “Ele tem várias qualidades: é eficiente, sensível, humilde e um bom ouvinte, que não deixa uma pergunta sem resposta”, disse. O Diretor do HC II tem noção de sua responsabilidade em elevar a motivação dos funcionários. “A primeira meta é restabelecer nossos sonhos, em consonância com as diretrizes da nova Direção Geral do Instituto”, afirmou no discurso de posse.

A filosofia de acesso facilitado à Direção também parece ser a tônica das atuais gestões do HC III e HC I.

Depois de enfatizar o trabalho competente do ex-diretor do HC III, Pedro Aurélio Ormonde, seu sucessor prometeu um canal de diálogo permanente aos colaboradores da unidade: “As portas da Direção estarão sempre abertas”, explicou. Sua trajetória profissional engajada demonstra não se tratar apenas de teoria. Emanuel Torquato fez parte do Conselho de Curadores da FAF, eleito por profissionais do Instituto, e foi presidente da AFINCA.



O auditório não comportou todos os que quiseram prestigiar a posse de Rondineli (sentado na primeira fila, à esquerda).



José Humberto assina o termo de posse.

Emanuel: “As portas da Direção estarão sempre abertas.”

O Diretor do HC I, José Humberto Simões Corrêa, anunciou que dará ênfase à resolução das filas de espera dos pacientes, de acordo com

a capacidade instalada do HC I. Também enfocará a valorização profissional. “Daremos continuidade à gerência de qualidade, priorizando o aprimoramento de recursos humanos e promovendo o reconhecimento do funcionário.” E completou: “Queremos que cada funcionário se sinta uma peça-chave no funcionamento do Hospital.” ■

